

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

ATA DE REUNIÃO –OUTUBRO/ 2021

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às 16:00h, em formato virtual (videoconferência) através de link de reunião do aplicativo ZOOM, fornecido pelo Gabinete da Secretaria Municipal de Transportes, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Transportes, designados pelo o Decreto Rio “P” nº 374 de 09 de julho de 2021, conforme lista de presença em anexo. O Conselheiro Manuel Camillo Osorio, Suplente da Secretária Maína Celidonio, iniciou a reunião informando que a Secretária Maína não participará da presente por motivo de agenda com o Excelentíssimo Senhor Prefeito. Registrou que as apresentações referentes aos assuntos da pauta: (i) Modelagem Licitação BRT; (ii) Frota Determinada SPPO, serão realizadas por dois Coordenadores da Secretaria Municipal de Transportes, Srs. Gabriel Tenenbaum, Coordenador Geral da Coordenadoria Geral de Projetos Estratégicos, e Diego Silva, Coordenador da Coordenadoria da Gestão de Redes da Subsecretaria de Planejamento, propondo que as mesmas sejam feitas e ao final de cada uma seja aberta uma rodada de perguntas e questionamentos. Todos concordaram. Passou-se a palavra ao Coordenador Gabriel Tenenbaum, que discorreu sobre o primeiro item da pauta. Fez uma apresentação sobre a licitação de frota do BRT, detalhando os seguintes pontos: – Visão Geral, definições e cronograma, a saber: - Visão Geral: a linha do tempo do sistema BRT; a visão geral de reforma estrutural do modelo de gestão (modelo atual e o novo modelo de gestão); modelo e preparação de licitação; vantagens de modelos integral ou separado; modelo comercial Provedores – Operadores; disponibilização de garagens públicas; melhorias e expansões planejadas; serviços e redes do sistema BRT; lotes do sistema BRT; estruturação financeira – modelagem financeira. Quanto à Locação de Frota BRT, discorreu sobre: definições e cronogramas; tipologia de veículos e estações; equipamento e sistemas embarcados; fluxograma de entrega e recebimento; supervisão de manutenção; matriz de responsabilidade; remuneração e cronograma. Concluída a apresentação foi aberta a rodada de debates. O Conselheiro Ricardo Novaes, representante do Fórum de Mobilidade Urbana, questionou sobre a estação Galeão, no Terminal 1 do Aeroporto Internacional Tom Jobim, o qual não foi mencionado na apresentação, registrando que à época que foi lançado o referido projeto, estaria disponibilizado para se transformar em espécie de um terminal alimentador, onde levaria 07 (sete) linhas para dentro da Ilha do Governador, possibilitando acesso às linhas de Metrô e à linha férrea. Informou que essa estação está fechada desde setembro/2016, assim questionou sobre a reabertura da mesma e sobre a manutenção das estações, onde há inserção da população sobre a questão da manutenção, e o último apontamento é com relação à integração, pois quando foi lançado o projeto BRT Transcarioca foi falado que no futuro todas as linhas da Ilha do Governador afluíam para um determinado local onde as pessoas se dirigiriam aos demais bairros, e até o momento não tem uma definição quanto a isso, e o projeto apresentado na Transbrasil está super dimensionado, é insuficiente para atender a demanda de 400 mil moradores da Ilha do Governador. O Conselheiro Paulo Valente, representante da Rio Ônibus, perguntou se há uma

demanda prevista para servir de base para elaboração de propostas e para o dimensionamento da frota, porque o que se registra hoje, dentro do sistema, é uma queda de 50% (cinquenta por cento) em relação ao que o BRT transportava no seu auge, e com todo o investimento que está sendo feito recentemente, com toda a abertura da economia, não está havendo um aumento na demanda que justifique uma ampliação tão grande da frota. Perguntou quanto a vida útil prevista para essa frota que será colocada, quanto estão estimando que um ônibus poderá operar sem renovação, e o último questionamento é em relação à questão do recapeamento da pista e de melhorias no sistema, qual o prazo que estão prevendo para a implantação dessas melhorias. Em relação à manutenção, questionou se o operador que ganhar num determinado lote, vai ser o responsável por montar a garagem no terreno que vai ser oferecido pela Prefeitura e caso seja assim, qual o prazo para a realização dessa obra. Perguntou, ainda, qual o prazo para a entrega da frota, qual a previsão de disponibilização desses 500 (quinhentos) ônibus ou aproximado. Como seria a migração da SPE que está instituída, hoje sob a intervenção, para a chegada da nova modelagem dos ônibus, se existe um plano de transição como tem na Bilhetagem. O Sr. Gabriel Tenenbaum começou respondendo aos questionamentos do Sr. Ricardo Novaes. Em relação ao Terminal do Galeão, a SMTR entende que as linhas da Ilha do Governador integram no Terminal Aroldo Melodia, acha que valeria uma discussão aprofundada sobre a necessidade de um novo terminal no Galeão, se colocando à disposição para essa discussão em outro momento, pois hoje não está previsto a execução de um terminal no Galeão. Em relação à manutenção, referindo-se as operadoras atuais, registrou que está sendo falado em modelagem, em uma nova licitação, um novo tipo de operador e está sendo pensado em alguns incentivos para melhorar essa manutenção, e a ideia é que haja incentivo de ambas as partes para que a mesma seja bem executada e que os veículos venham em condições adequadas para circulação e de qualidade. Quanto à integração Transcarioca, tem a previsão de retorno do serviço do Galeão, do serviço expresso para facilitar o acesso ao aeroporto. O Sr. Ricardo Novaes questionou se teria integração para a Ilha do Governador. Foi informado que para a Ilha do Governador seria integrando no Terminal Aroldo Melodia. Quanto aos questionamentos do Sr. Paulo Valente, informou que tanto para a Bilhetagem quanto para o BRT, a Secretaria de Transportes está trabalhando com uma estimativa de retomada de demanda com parâmetro em 2019, entende que existe um desafio enorme devido a pandemia, há uma certa imprevisibilidade nessa projeção de demanda. Através dessa projeção específica para o BRT que se chegou nessa quantidade de ônibus. Em relação a vida útil, está sendo trabalhado com contrato de locação onde ele tem um limite legal de 05 (cinco) anos renováveis por mais 05 (cinco) anos. O recapeamento está muito claro, pois nunca se falou que seria um recapeamento, justamente por se entender que é uma questão estrutural de pavimento. O prazo está com a Secretaria de Infraestrutura, mas se tem trabalhado com o horizonte de 2023 em relação a obra da Transoeste. Quanto à garagem, se está sendo um pouco mais otimista, estipulando um prazo de 06 (seis) meses para realização do empreendimento. O prazo para a nova frota será faseado, tendo uma entrega relacionada ao sistema existente e aos corredores já estabilizados que são a Transolímpica e a Transcarioca, e um prazo posterior relacionado a entrega das obras do Corredor Transoeste e o corredor Transbrasil, a SMTR está trabalhando nessa transição para que justamente não haja nenhum tipo de descontinuidade no serviço, mesmo com essas obras complexas que vão ocorrer. O Conselheiro Licínio M. Rogerio, representante do Fórum de Mobilidade Urbana, registrou que no Fórum de Mobilidade Urbana existe um seminário onde se discute alternativas para o financiamento do transporte público, sendo um ciclo de debates, e em relação a medida da Prefeitura em

alugar carros e colocar nas ruas, enxerga como extremamente valiosa e pertinente dentro do que se está discutindo, sendo um conceito geral que o Governo tem que prover isso. Quanto ao pavimento da Transoeste é uma questão que preocupa bem como o da Transcarioca. Outra questão é se nesse dimensionamento foi considerado a integração com outros modais de transportes, porque o Transcarioca é uma linha de ônibus da estação de Deodoro para o Centro da Cidade. Registrando que as estações do BRT são longes das estações de Trens. Questionou se nessa modelagem está prevista a integração, pois sem integração não se resolve esse problema. Em relação às tarifas que serão cobradas, questionou quem irá pagar, e finalizando perguntou quanto à questão da integração da transferência de um modelo para o outro, como irão ficar esses carros antigos do BRT, bem como ficará a conta desse sistema. O Conselheiro Felipe Souza, representante do BNDES, parabenizou e registrou que é bom ouvir sobre várias ações transformadoras para o Município. Questionou como ficará a infraestrutura, sua manutenção e operação. Se sabe que isso tem um impacto muito grande sobre a operação, em relação a segurança, iluminação, informações, se estão inclusas nas competências das operadoras ou seriam pelo Município especificamente, ou se seria de uma terceira licitação. O Sr. Gabriel Tenenbaum informou que em relação a integração Transbrasil, essa mudança de destino final se deu de forma a acomodar a integração operacional com o VLT, no Centro da Cidade. Com a ideia de uma alimentação mais forte para o VLT no Centro, dos passageiros que venham do Transbrasil. Explicou que alguns estudos da SMTR indicam que a Supervia terá ganhos de demanda com essa mudança de traçado. A impossibilidade de integrar com o sistema sobre trilhos em Parada de Lucas se dá por uma questão de infraestrutura física, devido ao viaduto, o que seria um custo elevado, não sendo possível equacionar. Sr. Licinio Machado registrou que não há custo que pague a não integração, isso tem que ser resolvido, tem que ser previsto e calculado. O Sr. Itamar Marques, Conselheiro do CREA-RJ, falou que a Supervia, em alguns estudos, já tem algum planejamento quanto à matéria. O representante da Supervia informou que se chegou a encaminhar, em algum momento no passado, um estudo sobre a importância dessa integração em Parada de Lucas, mas agora já está no contexto de inauguração. Dentro do projeto ficou um escopo muito grande, seria interessante pensar, ainda que para o futuro, a viabilização dessa integração, que realmente é bem importante. A Conselheira Vivi Zampieri, representante da SMAC, acha que discussão desse tipo, tratando-se de uma obra permanente, não pode ser uma coisa para depois, tem que ser agora, enquanto está em projeto, em execução. O Sr. Licinio sugere a criação de um grupo de trabalho para discussão da integração da Transbrasil com os trilhos. O Conselheiro Manuel Camilo, suplente da Presidente do Colegiado, registrou que a questão da Parada de Lucas faz parte do plano operacional, tem que ter uma integração, a qual é prevista num acordo junto a SETRANS. O convidado Sr. Sérgio Ricardo, do Movimento Baía Viva, fez uma colocação quanto a questão da integração Parada de Lucas, reforçando exatamente o que a Sra. Vivi colocou. O Movimento Baía Viva participa de um grupo de trabalho, o GT Ciclovias Cariocas, coordenado pela SMAC, acha que seria interessante que essa ação de integração observasse, exatamente, essa pluralidade de modais da Cidade. Aproveitou para pedir a SMTR as retomadas da discussão sobre a integração dos ônibus com as barcas da estação do Cocotá, na Ilha do Governador, e que existem informações equivocadas que o poder público tem tratado em relação a viabilidade de alguns modais de transportes. Que seja retomada a vistoria na estação Cocotá. Agradecendo a participação do Coordenador Geral Gabriel Tenenbaum com sua apresentação, o Sr. Manuel Camillo passou a palavra para o Coordenador Diego Silva, o qual fez uma apresentação sobre a Frota Determinada SPPO, item segundo da pauta. Informou que foi feita uma audiência



pública na Câmara dos Vereadores, junto a Comissão de Transportes, no último mês de setembro, sendo apresentado, detalhadamente, todas as alterações dentro de uma base cadastrada na SMTR. Registrou que foi realizada uma atualização na base de dados da Secretaria de Transportes, através de georreferenciamento e cadastramento das 688 (seiscentos e oitenta e oito) linhas e serviços, realizando o georreferenciamento de toda a base. Discorreu sobre a atualização da frota determinada, registrando que essa atualização permitiu a implantação da fiscalização automática da frota por GPS, que está em fase de teste. A atualização foi feita considerando a variação de demanda de 2017, justamente o período que não houve uma atualização da frota determinada, para 2019. Tendo como resultado a redução de demanda em todo o sistema no período analisado de 16% (dezesseis por cento), enquanto a redução de frota foi de 14% (quatorze por cento), passando de 7.562 (sete mil quinhentos e sessenta e dois) para 6.467 (seis mil quatrocentos e sessenta e sete) veículos. Informou que a SMTR vem recebendo dos Consórcios os dados de operação hora/hora, onde permite que seja feito um cálculo de frota, considerando a demanda atual. Concluída a apresentação foi aberto para debate. O Sr. Paulo Valente registrou que está sendo acompanhado, pelos Consórcios, os trabalhos realizados pela SMTR, no sentido de ajustar os itinerários e as frotas. Colocou uma questão que vai muito além do STPL, que é a questão do transporte clandestino, o que não é falado. Os ônibus perderam uma boa parte da demanda, no período da pandemia, mas se olhar as estatísticas que a própria SMTR tem, que são geradas pelo Riocard, o STPL já recuperou os passageiros que tinham e até um pouco mais, antes da pandemia. E o clandestino, falando-se das vans, afirma existir para cada van do STPL de 6 a 7 vans clandestinas em operação na cidade, e isso não é levado em consideração na hora de calcular a demanda, não se leva em consideração na hora em que se verifica o porquê uma linha não estar rodando. Acha que qualquer projeto que a SMTR faça, hoje, não se pode descartar o transporte clandestino, pois hoje mais que a metade dos passageiros que eram dos ônibus, não estão no STPL e sim no transporte clandestino. Questionou onde está o sistema de multagem para o STPL, pois eles rodam onde querem, sem barreiras e sem multas. Questionou, ainda, quantas multas esse governo aplicou no STPL. Registrou que a maioria dos passageiros que seria do SPPO, BRT, Metrô, Supervia, Barcas, estão no transportes clandestinos. Ressaltou que se tem que discutir a realidade, pois estão sendo discutidas soluções para 2022 a 2024. Não tem um projeto na Prefeitura com solução imediata, mesmo a Bilhetagem vai demorar um ano para ser efetivada para funcionar. O Sr. Ricardo Novaes colocou que existem questões da Ilha do Governador que não consegue entender, a primeira é em relação a linha 492, aonde originalmente iria até o Terminal no Leme e foi retroagida para a Av. Prado Junior, atravancando o ponto das demais linhas. A segunda é a necessidade de deslocamento de onde hoje é passado todas as linhas de ônibus que capilarizam para dentro da Ilha do Governador, para a passagem em frente ao Terminal Aquaviário do Cocotá, para se fazer integração intermodal. A terceira questão é que existiam linhas circulares dentro da Ilha do Governador e hoje estão paralisadas, as quais deveriam ser retomadas. O Coordenador Diego Silva, primeiramente, respondeu em relação aos apontamentos do Sr. Paulo Valente. Quanto aos transportes clandestinos informou ser uma questão de fiscalização e problema de segurança pública, onde dentro da estrutura da Prefeitura é de responsabilidade da SEOP, junto a CETC de realizar essa fiscalização. Inclusive na Cesário de Melo, onde foi reaberto o corredor BRT, já está havendo um trabalho de fiscalização de reforço nas vans. E o indicativo, ao longo do processo, é que se fortaleça essa fiscalização. Registrou que se tem um levantamento, se tem um "BI" de multas, onde a SMTR aplica em relação a todos os modais, desde os ônibus, taxis, STPL. Só esse ano no STPL foram aplicadas 1.037 (um mil e trinta e

sete) multas , STPL legalizados. Em relação ao que o Sr. Ricardo Novaes pontuou, esclareceu quanto ao ponto final do Leme, existe uma dificuldade muito grande para implantação de ponto final na Zona Sul, existem pressões externas, resistências dos próprios moradores. Em relação ao ponto da Ilha do Governador, a questão de integração com as barcas, o que se vem estudando são algumas integrações das linhas que estão operantes, pois a que estão inoperantes existe uma dificuldade de retomada. Existem estudos para que as linhas 634 e 696 façam a integração no Cocotá, nos horários das barcas, integrando com a operação da CCR. O Conselheiro Manuel Camillo aproveitou a colocação do Coordenador Diego, registrando que se deve marcar, para ouvirem essa proposta, a visita em campo, para dar prosseguimento nessa sugestão, onde na qualidade da SMTR se entende que se pode num prazo relativamente curto, melhorar essa situação com a operação na frequência dos ônibus. Sr. Licinio registrou que na gestão passada houve uma reunião onde foi colocado o problema dos ônibus em Campo Grande e Santa Cruz, onde nessa reunião chegou-se a conclusão que somente a SMTR não iria resolver a matéria. Foi marcada uma outra reunião onde participaram a Rio Onibus, Consórcio, SEOP, representante do Batalhão da área, e mais algumas pessoas, onde se resolveu que iria realizar uma ordem de choque no Terminal Campo Grande. O que nunca aconteceu. Mas explicou que um certo dia uma patrulha ficou parada no terminal, onde as linhas de ônibus, que ali paravam, tiveram um acréscimo de 30% (trinta por cento) de seus passageiros. Quanto as Vans ilegais, colocou que as mesmas são multadas questionando o que acontece posterior a multa. Essa questão, das vans ilegais, já está chegando na Zona Sul e na Zona Oeste e é muito sério a ilegalidade. Em relação à frota determinada, deveria ser discutida bairro a bairro com os moradores. Continuando, registrou a necessidade das integrações, estão fazendo o BRT Santa Cruz / Campo Grande, tendo a linha de trem ao lado, que está ociosa. Questionou quanto a vistoria dos ônibus pois a última informação que teve foi que tinham 5 mil carros sem vistoria, essa informação tem uns 6 meses. Registrou, ainda, que tem algumas coisas a serem colocadas na presente reunião, propondo que a mesma seja prorrogada um pouco mais. O Sr. Diego Silva informou que verificou que desde março do corrente, quando a SMTR começou a monitorar a frota de todos os consórcios, o Consórcio Santa Cruz que estava com uma média de 450 (quatrocentos e cinquenta) carros operantes, por dia útil, hoje está com mais de 600 (seiscentos) carros, tendo um incremento de oferta nesse período. O Sr. Sergio Ricardo, do Movimento Baia Viva, sugere que seja feito Grupos de Trabalhos para que sejam discutidos assuntos pontuais que envolvam outros órgãos. O Sr. Licinio vai propor no grupo ao Colegiado a criação de 03 (três) Grupos de Trabalhos para discussão dos seguintes assuntos: Transbrasil, Ilha do Governador e Frota determinada. A Secretária Executiva do Conselho, Assessora Andréa Gallo, sugeriu que a próxima reunião fosse agendada para o dia 01 de dezembro do corrente. Os Senhores Licinio e Ricardo não concordaram, pedindo que seja feita uma reunião em novembro e outra em dezembro. O Conselheiro Manuel informou que será levado a Secretária a solicitação de tais reuniões, mas a princípio, por sugestão da própria Secretária, fica agendada para dezembro, a ser confirmada. O Conselheiro Itamar pediu a palavra, sendo concedida, registrou que deveria ser feita uma coisa de imediata quanto ao Transbrasil , já que não vai se fazer a integração na Avenida Brasil, com os trens e o Metrô, deveria se conversar com a Supervia, no ramal de Deodoro, colocando a integração ali, podendo voltar com o ramal Santa Cruz direto para a Central do Brasil, com o ramal Japeri também direto para a Central do Brasil, voltando com o Parador para a Central do Brasil, integrando todos os passageiros em Deodoro, não precisando nem do Transbrasil. A Central do Brasil tem o Metrô, o VLT, tem as bicicletas, tem tudo. Isso pode ser resolvido de imediato. Finalizando o Conselheiro Manuel agradeceu a

participação de todos. Nada mais havendo a tratar, o Conselheiro Suplente da Secretaria Municipal de Transportes, Substituto da Presidente do Colegiado, Manuel Camillo Osorio, deu por encerrada a reunião e eu, Andréa Gallo, Secretária Executiva, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelo Conselheiro Suplente da SMTR, tendo a lista de presença anexada, parte integrante da mesma. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Manuel Camillo Osorio".
MANUEL CAMILLO OSORIO

Conselheiro Suplente da SMTR
Substituto da Presidente do Conselho Municipal de Transportes

Mensagens de bate-papo

PRESENTES NA REUNIÃO CMTR – 27/10/2021 – 16:00HS

- **Rosangela (Observatório)**02:21

Boa tarde

- **Ana Peixoto**02:37

Boa Tarde a todos!

- **Clarisse Cunha Linke**02:51

Boa tarde!

- **MAURO AMORIM**02:56

boa tarde a todos !

- **Ricardo Novaes**03:55

Boa tarde à todas(os). Ricardo Novaes Baía Viva, e Forum de Mobilidade Urbana.

- **Leonardo Cavalcanti**07:10

Boa tarde a todos

- **Leonardo Cavalcanti**07:17

Leonardo da SECONSERVA

- **Isaque Ouverney**07:25

Isaque Ouverney - Firjan

- **Rafael Halliday**07:29

Rafael Halliday - VLT Carioca

- **Vivi Zampieri - SMAC**07:32

Vivi Zampieri – SMAC

- **Gabriel Tenenbaum (SMTR-Rio)**07:33

Boa tarde! Gabriel Tenenbaum, SMTR

- **Alexandre Sansão**07:43

Alexandre Sansão SMPU

- **Rosangela (Observatório)**07:45

Rosangela Luft, Observatório das Metrópoles/UFRJ

- **Wagner Ferreira**07:46

Boa tarde, Wagner da SEMESQV

- **Ana Peixoto**07:46

Ana Peixoto - SMPD

- **Licínio M. Rogério**07:48

Licínio M. Rogério - FAM Rio

- **Filipe Souza (BNDES)**07:55

Filipe Souza (BNDES)

- **MAURO AMORIM**07:55

MAURO AMORIM - SMESQV

- **Clarisse Cunha Linke**07:58

Clarisse Cunha Linke, ITDP Brasil

- **RIOONIBUS**08:01

Paulo Valente - RioÔnibus - Sindicato das Empresas de Ônibus da Cidade do Rio de Janeiro

- **Guilherme Bieler - MetrôRio**08:08

Guilherme Bieler - MetrôRio

- **Itamar Marques Jr**08:49

Itamar Marques Jr CMU CREA RJ

- **Rodrigo Vitorio**08:49

Rodrigo Vitorio - Associação Transporte Ativo

- **Michele Sant' Anna - SPM**16:23

Michele Sant Anna - SPM

- **Andrea Gallo**17:49

Peço a gentileza a todos os participantes a se identificarem aqui.

- **Itamar Marques Jr**19:44

Itamar Marques Jr CMU CREA RJ

- **Ricardo Novaes**20:55

Boa tarde à todas(os). Ricardo Novaes - Baía Viva, Forum de Mobilidade Urbana. Me inscrevo para fazer um questionamento sobre o BRT.

- **Sérgio Ricardo Baía Viva**25:13

Boa tarde a tod@s! Sérgio Ricardo Movimento Baía Viva www.baiaviva.com Tel: (21) 99734-8088 (WhatsApp) E-mail: baiviva2018@gmail.com

- **Ana Muza Cipriano**26:38

Boa tarde! Ana Muza Cipriano da SPMSecretaria de Políticas e Promoções da Mulher

- **RIOONIBUS**31:16

Paulo Valente, RioÔnibus, se inscreve para perguntas

- **Guilherme Bieler - MetrôRio**39:15

Pedro Paulo, da SuperVia, está aguardando liberação para entrar na reunião. Podem libera-lo, por gentileza?

- **Guilherme**01:46:19

Lista de presença: Guilherme Fonseca Cardoso

que foram tirados desse conselho com a saída dos representantes que eram membros

